

tudo o que este povo diz he huma con-  
spiração: e não temais o que elle teme, nem  
vos assusteis.

13 Dai gloria á sanctidade do mesmo Sen-  
hor dos exercitos: elle seja o vosso pavor,  
e elle o vosso terror.

14 E elle será para vós hum motivo de  
sanctificação. Mas servirá de pedra de tro-  
pêço, e de pedra d'escandalo ás duas casas  
d'Israel; de laço e de ruina aos habitantes  
de Jerusalem.

15 E tropeçarão muitos d'entre elles, e  
cahirão, e serão quebrantados, e enredados,  
e presos.

16 Ata o testemunho, sella a lei entre os  
meus discipulos.

17 E esperarei o Senhor, que esconde a  
sua face á casa de Jacob, e aguardallo-hei.

18 Eis-aqui estou eu e os meus meninos,  
que o Senhor me deo para servirem de sinal,  
e de portento a Israel da parte do Senhor  
dos exercitos, que habita no monte Sião.

19 E quando vos disserem: consultai os  
Pythões, e os Adivinhos, que murmurão em  
segredo nos seus encantamentos: acaso não  
consultará o povo ao seu Deos, ha de ir  
fallar com os mortos ácerca dos vivos?

20 Antes á lei e ao testemunho he que se  
deve recorrer. Porém se elles não fallarem  
na conformidade d'esta palavra, não raiará  
para elles á luz da manhã.

21 E passará por ella, cahirá, e terá fome:  
e quando padecer esta some, se agastará, e  
amaldiçoará ao seu Rei, e ao seu Deos, e  
levantará os olhos lá para cima.

22 E olhará para a terra, e eis-que tudo  
será tribulação e trévas, desmaio e angustia,  
e obscuridade que a persiga, e não poderá  
escapar do apêrto em que se acha.

#### CAPITULO IX.

*Primeiros golpes na casa d'Israel. Livra-  
mento da casa de Judá. Reino do Mes-  
sias. Males que hão de cair sobre Is-  
rael.*

**N**O primeiro tempo foi levemente com-  
batida a terra de Zabulon, e a terra de  
Néftali: e no ultimo carregou-se a mão  
sobre o caminho do mar no Alemjordão, a  
Gahléa dos Gentios.

2 Este povo que andava em trévas, vio  
huma grande luz: aos que habitavão na  
região da sombra da morte, lhes nasceo o  
dia.

3 Multiplicaste a gente, não augmentaste  
a alegria. Elles se alegrarão quando tu lhes  
appareceres, bem como os que se alegrão no  
tempo da mcsse, bem, como exultão os ven-  
cedores com a presa que tomárão, quando  
repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o jugo do peso que  
o opprimia, e a vara que lhe rasgava as es-  
padoas, e o ceptro do seu exactor, como o  
fizeste na jornada de Madian.

5 Porque todo o violento saque feito com  
tumulto, e a vestidura manchada de sangue,  
será entregue á queima, e ficará sendo o  
pasto do fogo.

6 Por quanto já HUM PEQUENINO  
se acha NASCIDO para nós, e hum filho  
nos foi dado a nós, e foi posto o Principado  
sobre o seu hombro: e o nome com que se  
appellide será, Admiravel, Conselheiro, De-  
os, Forte, Pai do futuro seculo, Principe da  
paz.

7 O seu imperio se estenderá cada vez  
mais, e a paz não terá fim: assentar-se-ha  
sobre o throno de David, e sobre o seu  
Reino: para o firmar e fortalecer em juizo e  
justiça desde então e para sempre: fará isto  
o zelo do Senhor dos exercitos.

8 O Senhor dirigio a sua palavra a Ja-  
cob, e cahio em Israel.

9 E sabê-lo-ha todo o povo d'Ephraim,  
e os habitantes de Samaria, que cheios de  
soberba e arrogancia de coração, dizem:

10 Os ladrilhos cahirão; mas nós edifica-  
remos de pedras de silharia: elles cortarão  
os sycómoros, porém nós substituiremos ce-  
dros em seu lugar.

11 E suscitará o Senhor os adversarios  
de Rasin para virem sobre elle, e fará entrar  
em tumulto a seus inimigos:

12 Aos Syros da parte do Oriente, e aos  
Filistheos da banda do Occidente: e elles  
devorarão a Israel com a boca toda. Com  
todos estes males não se apartou o seu furor,  
mas ainda está alçada a sua mão:

13 E este povo não se voltou para quem  
o feria, e não buscarão ao Senhor dos ex-  
ercitos.

14 E destruirá o Senhor n'um mesmo dia  
a cabeça e a cauda a Israel, ao que governa,  
e ao que perverte.

15 O ancião e o homem respeitavel, esse  
he a cabeça: e o Propheta que ensina men-  
tura, esse he a cauda.

16 E os que chamão bemaventurado a  
este povo, enganando-o: e aquelles que são  
chamados ditosos, serão precipitados.

17 Por esta causa não se alegrará o Se-  
nhor sobre os mancebos d'elle: e não se  
compadecerá dos seus orfãos, nem das suas  
viuvas: porque todos elles são huns hypo-  
critas e huns mãos homens, e toda a boca  
proferio loucuras. Com todos estes males  
não se apartou o seu furor, mas ainda está  
alçada a sua mão.

18 Porque a impiedade se accendeo como  
hum fogo, ella devorará os abrolhos e os  
espinhos: e se ateará na espessura do bos-  
que, e subirão ao alto, nuvens d'ennovelado  
fumo.

19 Turbou-se a terra pela ira do Senhor  
dos exercitos, e virá a ser o povo como pasto  
do fogo: o homem não perdoará a seu ir-  
mão.

20 E virará á direita, e terá fome: e co-

merá á esquerda, e não se fartará: cada hum devorará a carne do seu braço: Manassés a Ephraim, e Ephraim a Manassés, os mesmos juntos se levantarão contra Judá.

21 Com todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

## CAPITULO X.

*Continuação das ameaças contra Israel. Assim será extinto. Os restos d'Israel se converterão ao Senhor. Marcha d'Assur: sua desfeita.*

**A**I dos que estabelecem leis iniquas: escrevendo, escrevêrão injustiça:

2 Para opprimirem aos pobres em juizo, e fazerem violencia á causa dos fracos do meu povo: para as viuvas serem a sua presa, e roubarem os bens dos pupillos.

3 Que fareis vós no dia da visita, e da calamidade que vem de longe? a quem tereis vós recurso? e onde deixareis a vossa gloria,

4 Para não ficardes incurvados debaixo do peso das cadeias, e para não cabirdes com os mortos? Depois de todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

5 Ai de Assur, elle he a vara e o bastão do meu furor, na mão d'elles posta se acha a minha indignação.

6 Eu o enviarei a huma nação perfida, e lhe ordenarei que marche contra hum povo, que eu olho com furor, para que leve d'elle os despojos, e lhe dê saque, e o ponha para ser pizado aos pés, como o lodo das ruas.

7 Mas elle não o julgará d'esta maneira, nem o seu coração o pensará assim: antes porém se applicará o seu coração a quebrantar, e a exterminar não poucas nações.

8 Porque dirá:

9 Não he assim que os meus principes são juntamente Reis? Acaso não me está do mesmo modo sujeita Calãno, como Cárcames: e assim como o está Emath, não o está tambem Arfad? Por ventura não corre igual paralelo tanto a Samária, como Damasco?

10 Do modo que achou a minha mão os Reinos dos idolos, assim tambem destruirei os simulacros dos de Jerusalem e de Samária.

11 Por ventura assim como eu fiz a Samária e aos seus idolos, não o farei tambem a Jerusalem e aos seus simulacros?

12 Tambem acontecerá isto: quando o Senhor tiver cumprido todas as suas obras no monte Sião, e em Jerusalem, farei exame sobre o fructo do orgulhoso coração do Rei d'Assur, e sobre a gloria da altivez de seus olhos.

13 Por quanto elle disse: Pelo esforço da minha mão fiz isto, e com a minha sabedoria o entendi: e tirei os termos dos povos,

e despojei aos seus principes, e desenthronizei como poderoso, aos que residião em altura.

14 E achou a minlia mão como a hum ninho a fortaleza dos povos: e assim como se recolhem os ovos, que forão deixados, assim ajuntei eu a toda a terra: e não houve quem movesse a aza, nem abrisse a boca, nem chilrasse.

15 Acaso gloriar-se-ha o machado contra o que corta com elle? ou levantar-se-ha a serra contra aquelle, por quem he posta em movimento? tudo isto he, como se a vara se alçasse contra o que a alça, e se levantasse o bastão, que em fim não he mais que hum lenho.

16 Por isso o Dominador, Senhor dos exercitos, enviará fraqueza sobre os seus robustos: e ella arderá como queima de fogo ateada debaixo da sua gloria.

17 E o lume d'Israel estará n'aquelle fogo, e o seu Santo na chamma: e serão abrazados, e devorados os espinhos d'elle, e os seus abrolhos em hum só dia.

18 E a gloria do seu bosque, e do seu Carmelo desda alma até á carne será consumida, e elle andarás fugitivo de puro medo.

19 E as arvores que ficarem do seu bosque serão contadas em consequencia do seu pouco numero, e hum menino os escreverá.

20 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia: os que tiverem ficado d'Israel, e os da casa de Jacob que se tiverem salvado, não farão mais firmeza sobre aquelle, que os fere: mas estribar-se-hão sinceramente sobre o Senhor o Santo d'Israel.

21 Converter-se-hão as reliquias, as reliquias, digo, de Jacob ao Deos forte.

22 Porque se o teu povo, ó Israel, for tão numeroso como a arêa do mar, só algumas reliquias d'elle se converterão, a consummação abbreviada inundará justica.

23 Porque o Senhor Deos dos exercitos fará huma consummação e abbreviação no meio de toda a terra.

24 Por tanto, isto diz o Senhor Deos dos exercitos: Não queiras temer povo meu habitador de Sião, o mal que te vier d'Assur: elle te ferirá com a sua vara, e levantará o seu bastão para o descarregar sobre ti no caminho do Egypto.

25 Por quanto espera ainda hum pouquinho e hum breve espaço, e será consummada a minha indignação e o meu furor sobre a maldade d'elles.

26 E o Senhor dos exercitos levantará o flagello sobre elle á proporção do estrago de Madian no Penhasco d'Oreb, e segundo a sua vara sobre o mar, e levantallá-ha no caminho do Egypto.

27 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia: Será tirado o seu peso do teu hombro,